



Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Pernambuco

Superintendência das Escolas Bíblicas Dominicais

Pastor Presidente: Aílton José Alves

Av. Cruz Cabugá, 29 – Santo Amaro – Recife-PE / CEP. 50040 – 000 Fone: 3084 1524

LIÇÃO 01 – A EPÍSTOLA AOS ROMANOS - 2º TRIMESTRE DE 2016

(Rm 1.1-17)

INTRODUÇÃO

A lição deste segundo trimestre de 2016 tem como título: **“Maravilhosa Graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos”**, onde teremos a oportunidade de estudar treze lições baseadas na epístola aos Romanos, considerada pelos teólogos como a Teologia Sistemática de Paulo. Nesta primeira lição, traremos importantes informações acerca desta epístola tais como: autoria, destinatários, assunto e propósito; destacaremos a importância desta do ponto de vista bíblico, teológico e histórico; falaremos um pouco sobre a grande cidade de Roma e como provavelmente o evangelho chegou a ela; e, por fim, elencaremos os principais assuntos bíblico teológicos ensinados por Paulo nesta epístola.

I – INFORMAÇÕES SOBRE A EPÍSTOLA AOS ROMANOS

1.1 Autoria. Há evidências internas e externas acerca da autoria paulina de Romanos. A epístola reivindica a autoria paulina (Rm 1.1). Os escritos paulinos geralmente seguem este padrão (I Co 1.1; II Co 1.1; Gl 1.1; Ef 1.1; Fp 1.1; Cl 1.1; I Ts 1.1; II Ts 1.1; I Tm 1.1; II Tm 1.1; Tt 1.1; Fm 1.1). “Pais da igreja como Eusébio, Irineu, Orígenes, Tertuliano e Clemente dão pleno testemunho da autoria paulina de Romanos” (LOPES, 2010, p. 17). É interessante destacar que Paulo foi o autor, porém Tércio foi o escritor desta epístola (Rm 16.22); e, Febe, uma cooperadora de Cencréia, foi a pessoa que levou a epístola aos cristãos de Roma (Rm 16.1).

1.2 Destinatários. Após identificar-se como autor da epístola (Rm 1.1), Paulo saúda os cristãos para quem ele está escrevendo, chamando-os de amados de Deus e santos (Rm 1.7). O apóstolo elogia a fé destes cristãos (Rm 1.8), deixa claro que esta igreja assim como as demais são alvo da sua intercessão (Rm 1.9,10) e de seu desejo de vê-los para compartilhar com eles de algum dom espiritual com a finalidade de lhes trazer conforto e consolo (Rm 1.11,12).

1.3 Data e Lugar. “A carta aos Romanos provavelmente foi escrita em 57 d.C.” (ADEYEMO, 2010, p. 1383). A cidade de Corinto é o local mais provável onde a carta foi escrita. Quando Lucas nos conta que Paulo passou três meses na Grécia (At 20.3), o mais provável é que o apóstolo tenha ficado em Corinto (II Co 13.1,10). “A confirmação de que esta cidade foi o local de composição da epístola acha-se na recomendação que Paulo faz de uma mulher que vivia em Cencréia, uma cidade vizinha de Corinto (Rm 16.1-2); e o irmão Gaio que manda saudações em (Rm 16.23) pode ser o mesmo que Paulo batizou em Corinto (I Co 1.14)” (CARSON, et al. 2007, p. 270 – acréscimo nosso).

1.4 Assunto. “O tema central de Romanos é a revelação da justiça de Deus ao homem e a aplicação desta à sua necessidade espiritual. O seu tema é, assim, basilar em toda a experiência cristã, pois ninguém pode entrar em contato com Deus senão depois de estabelecida uma via de acesso adequada” (TENNEY, 1995, p. 318).

1.5 Propósitos. Pode-se elencar pelos menos dois propósitos do apóstolo Paulo com a epístola aos romanos: **(a)** apresentar-se para as pessoas que, em sua maioria, somente tinham ouvido falar dele; **(b)** expor aos romanos seu entendimento a respeito do evangelho e prepará-los para sua futura visita, quando estivesse a caminho da Espanha (Rm 15.22-24). Segundo Lopes (2010, p. 36) “a epístola aos Romanos não foi escrita prioritariamente para corrigir algum problema na igreja de Roma, mas para fazer uma apresentação e uma defesa do evangelho. Romanos é um tratado teológico”.

II – A IMPORTÂNCIA DA EPÍSTOLA AOS ROMANOS

Algumas partes da Bíblia contêm mais verdades doutrinárias que outras, como a Epístola aos Romanos, embora todas as Escrituras sejam inspiradas por Deus e úteis. Alguns estudiosos discutiram a reivindicação de que esta epístola seja a parte principal do Novo Testamento: *“aprende-se a conhecer o que é o evangelho, o que é o conteúdo da fé cristã, na Epístola aos Romanos, melhor do que em qualquer outra parte do Novo Testamento”* (BEACON, 2006, p. 21).

2.1 A importância bíblica. A epístola de Paulo escrita aos Romanos está organizada na nossa Bíblia encabeçando as demais epístolas paulinas. Isto se deve não somente ao fato de que ela é a maior em capítulos, senão também pelo fato de tratar de assuntos extremamente vitais da fé cristã. Lutero chegou a dizer: “Se tivéssemos de preservar somente o evangelho de João e a epístola aos Romanos, ainda assim o cristianismo estaria a salvo” (LUTERO apud ANDRADE, sd, p. 51).

2.2 A importância teológica. De todos os tratados teológicos paulinos, a epístola aos Romanos destaca-se como o mais abrangente e profundo deles. Em nenhum outro livro encontramos a Soteriologia (doutrina da salvação) tão bem explicada como nessa epístola. Segundo Merrill (1995, p. 320) “a Epístola aos Romanos tem sido há muito a espinha dorsal da

teologia cristã. A maior parte dos termos técnicos desta, como justificação, imputação, adoção e santificação, é extraída do vocabulário de Romanos, cuja estrutura de argumentação constitui a coluna vertebral do pensamento cristão”. Acrescente-se ainda que “os cristãos usam comumente esse tipo de epístola como teologia sistemática de Paulo — uma declaração clássica e atemporal da fé cristã e, em particular, do evangelho” (DEVER, 2012, p. 157).

2.3 A importância histórica. A epístola aos Romanos exerceu forte influência sobre a história da Igreja de Cristo. É digno de nota que “a conversão de Agostinho aconteceu com a leitura de Romanos. O ponto de partida para a reforma de Martinho Lutero foi Romanos 1.17: *“O justo viverá por fé”*. John Wesley, fundador do metodismo, converteu-se ao ouvir alguém ler o comentário de Lutero sobre Romanos. Essa epístola é um relato que todos os cristãos devem entender” (WIERSBE, 2004, p. 392 – acréscimo nosso).

III – ROMA E A CHEGADA DO EVANGELHO

3.1 A cidade de Roma. “Roma era a capital do vasto e poderoso Império Romano, um império que se estendia da Britânia à Arábia. Fundada em 753 a.C., por Rômulo e Remo, Roma estava estrategicamente localizada no rio Tibre como uma passagem indispensável para viajar entre o norte e o sul da Itália. Nos dias de Paulo, Roma era a maior cidade do mundo, com uma população de aproximadamente um milhão de pessoas. Rica e cosmopolita, a cidade era o centro diplomático e comercial do mundo” (APLICAÇÃO PESSOAL, 2010, vol. 02, p. 11 – acréscimo nosso).

3.2 O surgimento da Igreja em Roma. “Os fundadores da igreja em Roma não são conhecidos. Ela não foi iniciada por Pedro - seu ministério era voltado aos judeus, e parece que ele passou a permanecer em Roma logo após a chegada de Paulo por volta de 60 d.C. A igreja que estava ali não foi fundada por Paulo - ele admitiu não ter estado lá (Rm 1.11-13; 15.23,24). É mais provável que a igreja tenha sido iniciada por judeus que estavam em Jerusalém para a celebração da Páscoa, e que se converteram através do poderoso sermão de Pedro e a descida do Espírito Santo em 30 d.C. (At 2.5-40). Esses novos crentes logo se juntaram a viajantes como Áquila e Priscila que ouviram as boas novas em outros lugares e a levaram para Roma” (LOPES, 2010, p. 21 – acréscimo nosso).

3.3 O desejo de Paulo por Roma. O apóstolo Paulo desejava estar em Roma por pelo menos três motivos: **(a)** conhecer a igreja de Cristo que estava naquele lugar (Rm 1.9-11); **(b)** proclamar o evangelho nesta cidade, pois a pregação do Evangelho em Roma representava para o Cristianismo a conquista da maior e mais esplêndida cidade do mundo da época, pois era centro do Império e presidia magistralmente todo o mundo conhecido (Rm 1.13-16); e, **(c)** usá-la como ponte para o evangelismo no Ocidente (Rm 15.24,28).

IV – ASSUNTOS BÍBLICO-TEOLÓGICOS EXPOSTOS NA EPÍSTOLA AOS ROMANOS

A epístola aos Romanos contém um alto teor bíblico teológico. Abaixo elencaremos os principais assuntos tratados pelo apóstolo:

ASSUNTO	REFERÊNCIA
A universalidade do pecado	Rm 1.18-32; 2.1-29
A justificação pela fé	Rm 3.20-31; Rm 4.1-25
A salvação pela graça	Rm 5.1-21
A vida no Espírito	Rm 6-8
O plano de Deus com a Igreja e com Israel	Rm 9-11
Os deveres cristãos	Rm 12-13
O relacionamento entre os irmãos	Rm 14-15

CONCLUSÃO

Dentre as muitas contribuições que Paulo, o apóstolo das missões primitivas, trouxe para a Igreja de Cristo, foi a composição da teologia neotestamentária. A epístola aos romanos é uma prova desta realidade. Por meio desta, Paulo tornou conhecido o evangelho a outras nações e culturas.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Anísio Renato de. **Introdução do Estudo do Novo Testamento**. PDF.
- APLICAÇÃO PESSOAL, **Comentário do Novo Testamento**. Vol. 02. CPAD.
- CARSON, D. A. et al. **Introdução ao Novo Testamento**. VIDA NOVA.
- HOWARD, R.E, et al. **Comentário Bíblico Beacon**. Vol 08. CPAD.
- LOPES, Hernandes dias. **Comentário Exegético de Romanos**. HAGNOS.
- TENNEY, Merrill C. **O Novo Testamento, sua origem e análise**. VIDA NOVA.
- TOKUMBOH, Adeyemo. **Comentário Bíblico Africano**. MUNDO CRISTÃO.
- WIERSBE, Warren W. **Comentário Bíblico Expositivo: Antigo Testamento**. GEOGRÁFICA.